

EXPOSIÇÕES FAURB

MORGANA DIAS MESQUITA¹;
LAURA LOPES CEZAR²

¹Universidade Federal de Pelotas – morgmesq@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– arqcezar.14@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

Em um universo de diversas possibilidades dentro da arquitetura procura-se desenvolver um projeto, com enfoque na área de Artes Visuais, onde se possa organizar e difundir mostras de trabalhos dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas.

Dentro do tema escolhido busca-se a interação da comunidade acadêmica da Faculdade de Arquitetura interna e externamente, levando os conhecimentos adquiridos no curso para o ambiente externo a fim de comunicar, difundir e potencializar a visão do curso, dando ênfase à sua parte artística, que muitas vezes é sobreposta pela técnica. Objetiva-se, portanto, neste trabalho explicar o desenvolvimento do projeto de extensão vinculado, a forma a qual é feita tal difusão, bem como os meios utilizados, resultados obtidos e objetivos futuros.

Tendo em vista, a realização costumeira de mostras de trabalho pelo prédio sede do curso, realizada tanto por docentes quanto por discentes, notou-se a necessidade de uma organização e institucionalização dessas exposições, de modo que elas obedeçam a padrões lógicos e artísticos de desenvolvimento e sejam periódicas e constantes.

Dentro dessas atividades percebeu-se a possibilidade de difusão do curso e dos trabalhos realizados, tanto dentro da Universidade, passando por vários cursos, quanto junto à comunidade, por meio de visitas a escolas públicas e levando exposições itinerantes a esses locais. Observou-se a necessidade da presença de temáticas que norteiem tais exposições, de modo que possam sempre acrescentar mais aos estudantes de arquitetura, bem como dos outros cursos superiores e colégio públicos da rede estadual e municipal.

A realização dessas exposições dar-se-á pela seleção de trabalhos realizados pelas disciplinas de Representação Gráfica, por meio da sua organização via banners e outros meios gráficos e de design que visam o enfoque aos temas especificados para cada mostra realizada. Dessa forma, levando conhecimentos diferentes aos diversos meios abrangidos pelo projeto e novas técnicas de design digital e gráfico a todos aqueles que participarem ou visitarem as exposições.

Durante o desenvolvimento do projeto os meios digitais utilizados e métodos de realização e planejamento dessas exposições fornecem aos alunos participantes, poderosas ferramentas gráficas de comunicação, favorecendo o desenvolvimento mais aprofundado do senso estético e instigando a criatividade.

Ao realizar tais mostras de trabalhos busca-se ainda uma valorização do curso junto à comunidade, através do conhecimento dos trabalhos realizados dentro do meio acadêmico e interação com o ambiente social. Acredita-se ainda, poder atingir comunidades carentes levando novos conhecimentos, curiosidades e instigando mais alunos da rede municipal e estadual à optarem pela carreira de Arquitetura e Urbanismo.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto prevê inicialmente a seleção de material gráfico das disciplinas de Expressão e Representação Gráfica por meio do acervo de trabalhos de alunos. Este acervo vem sendo formado desde 2010 e se configura como excelente material didático e de apoio às disciplinas e por sua organização tem facilitado a realização de exposições temáticas. Porém nem todo o material do acervo encontra-se digitalizado. Paralelamente a confecção dos banners para as exposições itinerantes serão realizadas exposições no interior da FAUrb, das disciplinas de Expressão e Representação Gráfica bem como das disciplinas de Projeto Arquitetônico do primeiro ao terceiro semestre. Os banners têm como objetivo mostrar a evolução do conhecimento das técnicas gráficas bem como do conhecimento adquirido ao longo de três semestres, valorizando o estilo gráfico e liberdade criativa dos alunos. Os banners serão diagramados de modo que possam ser expostos em dupla, com o objetivo de facilitar o entendimento por meio dos visitantes ao aproximar diferentes temáticas de forma visual. O primeiro banner apresenta de forma visual a metodologia da primeira disciplina, que segue a metodologia consagrada da artista plástica norte americana Betty Edwards- "*Desenhando com o lado direito do cérebro*", quando os alunos entram em contato pela primeira vez com o desenho de observação na faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Iniciam desenhando objetos reais por meio de linhas, dominando a forma por meio do contorno dos objetos, posteriormente passam a representar as relações de figura e fundo para finalmente entrarem na representação do claro-escuro. O segundo banner apresenta trabalhos finais da primeira disciplina, ambientes internos, como o Mercado público e a Catedral de Pelotas e paisagem urbana, como a Praça Coronel Pedro Osório e detalhes arquitetônicos. O primeiro e o segundo banner além de compartirem o mesmo tipo de diagramação possuem como elo a técnica gráfica do claro-escuro por meio do lápis grafite 6B.

O terceiro banner apresenta trabalhos de alunos da disciplina de Expressão e Representação Gráfica do segundo semestre, que desenvolve a técnica mista com canetas hidrocor, lápis de cor e nanquim. A temática escolhida, para apresentar a diversidade da técnica desde croquis mais soltos a representações mais elaboradas, foi a obra do arquiteto norte americano Frank Lloyd Wright. O terceiro e o quarto banner têm como objetivo a representação de obras referenciais. O quarto banner apresenta diferentes estilos arquitetônicos, desde arquitetos modernistas a contemporâneos bem como diferentes modos de representação e técnicas. O quinto banner apresenta a técnica mista de desenho e *collage*. A palavra *collage*, de origem francesa, deriva do verbo *coller*, significa, literalmente colar. Mas a *collage* vai muito além da possibilidade de colar, justapor ou sobrepor imagens; segundo Fuão (2011), dá-se um encontro amoroso entre figuras recortadas, como se elas quisessem estar juntas, com o objetivo de criar novas mensagens. São, em realidade, expressões poéticas.

A *collage* consiste numa técnica artística que pode utilizar imagens fotográficas, fragmentos de textos e de papel para realizar uma composição na qual os fragmentos são descontextualizados e reorganizados de forma criativa, onde novos significados serão transmitidos e interpretados. Os trabalhos apresentados nesta temática vão desde a reinterpretação de obras paradigmáticas da arquitetura, colagens realizadas para a capa da pasta da disciplina, e a interpretação de textos sobre a ideia de favela. O último e, sexto

banner apresenta como temática- representações híbridas, na qual são desenvolvidos trabalhos nos meios gráficos e infográficos, realizados a mão livre e manipulados no computador, criando uma representação contemporânea e que ao mesmo tempo busca se afastar da ideia de hiper-realismo.

Serão selecionados os espaços de maior fluxo de estudantes da UFPEL para a realização das exposições itinerantes.

As escolas serão selecionadas por pertencerem ao município ou estado e, a partir da possibilidade de se realizar um contato direto com algumas turmas de alunos do ensino médio. O objetivo será o de estabelecer um encontro no qual serão apresentados os trabalhos expostos, respondendo a dúvidas e obtendo retorno dos estudantes sobre suas principais impressões a respeito da exposição e se a mesma gerou algum interesse em seguir a carreira de Arquitetura.

Cada exposição itinerante deverá ter duração de uma semana. Deverá ser criado um calendário das “Exposições FAUrb” tanto para a operacionalidade do projeto de extensão como divulgação para a comunidade, por meio da rádio da Universidade e página da UFPEL, entre outros meios de comunicação.

3. RESULTADOS

Até o presente momento foram realizadas as seguintes exposições na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo: Aquarela cor e água, Frank Lloyd Wright-150º aniversário, Exposição- Projeto de Arquitetura 3- Pavilhão Baronesa 2017/1.

A exposição Aquarela Cor e Água, foi divulgada pelo site da UFPel e pela rádio da Universidade, contou com trabalhos de alunos realizados entre 2009 até 2013, período no qual a disciplina de Expressão e Representação Gráfica 3 era exclusivamente destinada a técnica da Aquarela. A exposição obteve uma ótima repercussão entre os alunos da Faculdade considerando que foi solicitado aos docentes da nova disciplina, o retorno do ensino da técnica de aquarela, sendo incluídos alguns exercícios sem prejudicar o cronograma de atividades previamente aprovadas no plano da disciplina. A exposição Frank Lloyd Wright, pela qualidade dos trabalhos apresentados, foi selecionada para participar da Exposição itinerante na forma de Banner.

A Exposição- Projeto de Arquitetura 3, está sendo realizada na FAUrb e apresenta tanto maquetes de estudo como projetos selecionados de um Pavilhão de Exposições no Parque da Baronesa. O projeto das Exposições FAUrb, faz com que as disciplinas iniciais de Projeto se sintam motivadas a desenvolver a diagramação e comunicação visual de forma criativa e expressiva e ao mesmo tempo buscam estabelecer certas diretrizes com o objetivo de criar unidade dos diversos painéis ao serem expostos.

Os banners 1 e 2, para as exposições itinerantes já foram realizados e os demais encontram-se em fase de criação. Porém quase todas as imagens que serão utilizadas encontram-se digitalizadas.

4. AVALIAÇÃO

A realização das exposições tem propiciado aos ambientes em que são apresentadas uma experiência diferenciada, onde se pode perceber a arquitetura como expressão artística através da compreensão dos trabalhos realizados pelos alunos. Além de criar ambientes mais confortáveis e visualmente agradáveis, embelezando os locais em que se encontram e ao mesmo tempo ajudam a criar

um senso crítico no expectador. Os alunos participantes, com trabalhos expostos ou apreciando as exposições, sentem-se valorizados e valorizam ainda mais a profissão de arquiteto, além da possibilidade de compreensão artística das técnicas desenvolvidas dentro da própria universidade. Tal compreensão permite uma abordagem arquitetônica diferente aos acadêmicos de arquitetura, que passam a enxergar a expressão artística presente em seus trabalhos de projetos, fazendo com que os desenvolvam com mais afinco.

Expor os trabalhos permite o desenvolvimento da autoestima profissional dos alunos, de maneira que se sintam orgulhosos da profissão a qual estudam e dos projetos que realizam dentro da academia, sentindo-se reconhecidos e vistos pelo ambiente acadêmico e pela sociedade como um todo. A existência desse sentimento faz com que se potencialize a arte presente em praticamente todos os âmbitos da arquitetura e as disciplinas relativas a essa área, de forma que os alunos possam se dedicar mais e sintam-se incentivados a participar de exposições acadêmicas.

As exposições realizadas nas diferentes áreas da Universidade e da sociedade trazem benefícios à cultura e à valorização da profissão de arquiteto. Espera-se que com as exposições itinerantes em escolas públicas ocorra uma difusão expressiva sobre o papel da Representação Gráfica no ensino de Arquitetura, e que incentive novos aspirantes a carreira de Arquitetura e Urbanismo. Conhecer e conviver com a arte são fatores cruciais para o desenvolvimento da cultura de um povo e acredita-se que o projeto de extensão “Exposições – FAURB” possa contribuir nesse sentido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHING, F. D. K.; JUROSZEK, S. P. **Representação gráfica para desenho e projeto**. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.

CLAZIE, I. **Cómo crear un portfolio digital**. Barcelona: Gustavo Gili., 2011.

DOYLE, M. E. **Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

EDWARDS, B. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. 4º Edição. São Paulo: Ediouro, 2007.

FUÃO, F. **A Collage como trajetória amorosa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2011.

LEGGITT, J. **Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia**. Porto Alegre: Bookman; 2004.

LINTON, H. **Diseño de Portfolios**. Barcelona: Gustavo Gili, 2000.

LUPTON, E.; PHILLIPS, J. **Novos Fundamentos do Design**. Segunda Edição, Revista e Ampliada. São Paulo: Cosac Naify, 2015.